



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A percepção dos impactos socioambientais provocados pela cadeia produtiva de petróleo e gás na Bacia de Campos

Michelle Nascimento Weissmann da Silva, Marcelo Carlos Gantos

O presente trabalho propõe ampliar a compreensão sobre os impactos socioambientais causados por grandes empreendimentos de Exploração e Produção (E&P) de petróleo e gás, na vida cotidiana das pessoas à luz da experiência do licenciamento ambiental federal (LAF) conduzido pelo Ibama e executado pelas empresas petrolíferas que operam na região da bacia de Campos. O trabalho busca identificar qual é a percepção sobre os impactos negativos provocados pelos grandes empreendimentos, considerando os três setores envolvidos: a sociedade (parte afetada), o órgão ambiental regulador (Ibama) e as empresas operadoras de petróleo e gás? E qual a percepção desses três setores sobre as ações mitigadoras dos impactos negativos? O estudo tem como objetivo indagar e sistematizar analiticamente a percepção sobre os impactos socioambientais negativos no LAF de petróleo e gás no Brasil, considerando os atores, os contextos e setores envolvidos: Ibama, sociedade e empresas e investigar e estruturar a percepção sobre as ações mitigadoras dos impactos negativos, considerando os mesmos grupos. Parte-se da ideia de que “A percepção é o processo de organizar e interpretar os dados sensoriais recebidos para desenvolver a consciência de si mesmo e do ambiente” (DAVIDOFF, 1983, apud MATOS, 2016, p.26). Sendo assim, está ligada a fatores internos e subjetivos de como sentir e interpretar o mundo e se enquadra em princípios morais, culturais, tradicionais e por atravessamentos que perpassam cada indivíduo ao longo de sua existência.

A teoria do enquadramento interpretativo (*framing*), abordagem concebida por Erving Goffman para a interpretação da realidade ou de um fenômeno e das interações sociais, é o fundamento da metodologia definida para o suporte analítico sobre o dilema dos impactos negativos da cadeia produtiva de petróleo e gás. Por meio de entrevistas semiestruturadas, busca-se interpretar como o fenômeno é percebido por cada um dos grupos envolvidos, a partir de diferentes visões sobre a mesma questão. Esse fenômeno (impactos socioambientais) no processo administrativo do LAF, é o mote que interliga os grupos sociais envolvidos, pois é provocado pela atividade das empresas, mediado pelo órgão ambiental, com interferência na rotina das comunidades. Por essa relação ser apoiada em distintas formas, provoca a possibilidade de que as percepções sobre o mesmo fenômeno também sejam distintas. Como resultado esperado está a contribuição para a gestão ambiental pública, por apresentar um panorama delineado do enquadramento interpretativo da percepção dos atores principais do LAF.